

# beon bet

Autor: [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com) Palabras-clave: beon bet

---

## Resumo:

**beon bet : Bem-vindo ao mundo eletrizante de [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!**

International, owned by a Seminole Tribe Of Florida.

world. In March 2007, the Seminole

Tribe of Florida acquired Hard Rock International, The first transaction with its kind by

an Indian tribe! About Us - Seminole Gaming to Seminole Casinos :

---

## conteúdo:

## beon bet

### Microsoft y su "moonshot" ambiental: progreso y desafíos en la construcción de un centro de datos en Londres

El centro de datos de Park Royal de Microsoft en Londres es parte de su compromiso de impulsar la expansión de la inteligencia artificial (IA), pero este objetivo choca con su meta de ser carbono negativo para 2030.

Aunque Microsoft afirma que el centro será operado completamente con energía renovable, la construcción de centros de datos y los servidores que contienen significan que las emisiones de alcance 3 de la compañía - como el CO2 relacionado con los materiales en sus edificios y la electricidad que consumen las personas al usar productos como Xbox - son más del 30% por encima de su nivel de 2024. Como resultado, la compañía está excediendo su objetivo general de emisiones en aproximadamente la misma tasa.

### La IA y su impacto en las emisiones de carbono

El entrenamiento y la operación de los modelos de IA que subyacen en productos como ChatGPT de OpenAI y Gemini de Google consumen una gran cantidad de electricidad para alimentar y enfriar el hardware asociado, con carbono adicional generado por la fabricación y el transporte del equipo relacionado.

Alex de Vries, fundador de Digiconomist, afirma que la IA es una tecnología que está impulsando el consumo de energía. La Agencia Internacional de Energía estima que el consumo total de electricidad de los centros de datos podría duplicarse de los niveles de 2024 a 1,000 TWh en 2026, equivalente a la demanda de energía de Japón. La IA resultará en que los centros de datos utilicen el 4.5% de la generación de energía global para 2030, según los cálculos de la firma de investigación SemiAnalysis.

### Consideraciones ambientales en la IA

El Fondo Monetario Internacional dijo recientemente que los gobiernos deberían considerar imponer impuestos al carbono para capturar el costo ambiental de la IA, en forma de un impuesto general al carbono que abarque las emisiones de servidores como parte de su alcance, o métodos como un impuesto específico sobre el CO2 generado por ese equipo.

Todas las principales empresas tecnológicas involucradas en la IA - Meta, Google, Amazon,

Microsoft - buscan recursos de energía renovable para cumplir con sus objetivos climáticos. Un portavoz de Microsoft dijo: "Seguimos firme en nuestro compromiso de cumplir con nuestras metas climáticas".

## **Novo estudo prevê antibióticos potenciais no global microbioma usando aprendizado de máquina**

Um novo estudo usou aprendizado de máquina para prever possíveis novos antibióticos no global microbioma, o que, de acordo com os autores do estudo, marca uma grande avanço no uso de inteligência artificial na pesquisa de resistência a antibióticos.

O relatório, publicado à quarta-feira na revista Cell, detalha os achados de cientistas que utilizaram um algoritmo para minerar "a totalidade da diversidade microbiana que temos na terra - ou uma grande representação disso - e encontrar quase 1m de novas moléculas codificadas ou escondidas todo esse material escuro microbiano", disse César de la Fuente, autor do estudo e professor na Universidade da Pensilvânia. De la Fuente dirige o Grupo de Biologia de Máquina, que visa usar computadores para acelerar descobertas biologia e medicina.

Sem um algoritmo assim, disse De la Fuente, cientistas teriam que usar métodos tradicionais, como coletar água e solo, para encontrar moléculas dentro dessas amostras. Isso pode ser desafiador porque micróbios estão todos os lugares - do oceano ao intestino humano.

"Isso teria levado muitos, muitos, muitos, muitos anos para fazer isso, mas com um algoritmo, podemos classificar grandes quantidades de informações e apenas acelerar o processo", disse De la Fuente.

### **Pesquisa urgente para a saúde pública**

A pesquisa é urgente para a saúde pública, disse o autor, porque a resistência a antibióticos causou mais de 1,2 milhões de mortes 2024. Esse número pode aumentar para 10 milhões de mortes anualmente 2050, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Enquanto De la Fuente disse que vê o estudo, que produziu o "esforço de descoberta de antibióticos mais amplo já", como um marco na possíveis benefícios da inteligência artificial para a pesquisa, ele reconheceu que atores ruins poderiam potencialmente "desenvolver modelos de IA para projetar toxinas".

Ele disse que seu laboratório implementou salvaguardas para armazená-los e garantir que as moléculas não sejam capazes de se replicar. Notavelmente, salvaguardas de biosegurança não foram necessárias para este estudo porque essas eram "moléculas inertes".

Embora a inteligência artificial seja um assunto quente nos últimos anos, De la Fuente disse que começou a usar AI na pesquisa de antibióticos há cerca de uma década.

"Nós conseguimos acelerar a descoberta de antibióticos", disse De la Fuente. "Então, vez de ter que esperar cinco, seis anos para chegar com um candidato, agora, no computador, nós podemos, apenas algumas horas, chegar com centenas de milhares de candidatos".

Antes que a Administração de Alimentos e Drogas dos EUA aprove um antibiótico, ele geralmente passa por anos de estudo por meio de pesquisa laboratorial e ensaios clínicos. Essas várias etapas podem levar de 10 a 20 anos.

### **Metodologia do estudo**

Para este estudo, os pesquisadores coletaram genomas e meta-genomas armazenados bancos de dados públicos e procuraram trechos de DNA que pudessem ter atividade antimicrobiana. Para validar essas previsões, eles usaram química para sintetizar 100 dessas moléculas um laboratório e, seguida, testá-las para determinar se elas podiam realmente matar bactérias,

incluindo "algumas das mais perigosas patógenos nossa sociedade", disse De la Fuente. 79% das moléculas, que eram representativas das 1m moléculas descobertas, podiam matar pelo menos um microrganismo - o que significa que elas poderiam servir como um potencial antibiótico.

A resistência a antibióticos é uma preocupação crescente devido ao uso indevido e sobreuso de antimicrobianos humanos, animais e plantas, de acordo com a OMS.

Os autores do estudo fizeram esses dados e código livremente disponíveis para qualquer pessoa acessar com o objetivo de "avançar a ciência e beneficiar a humanidade", disse De La Fuente.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: beon bet

Palavras-chave: **beon bet**

Data de lançamento de: 2024-11-16